

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**SETOR LITORAL**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E PROCESSOS EM EDUCAÇÃO**  
**DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

**SIRLEI DA SILVA MOURA**

**O TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE**  
**ALMIRANTE TAMANDARÉ - PARANÁ**

**MATINHOS/PR**

**2015**

**SIRLEI DA SILVA MOURA**

**O TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE  
ALMIRANTE TAMANDARÉ - PARANÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Processos em Educação, diversidade e inclusão pela Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Professora Dr<sup>a</sup> Danielle Marafon

**MATINHOS/PR**

**2015**



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Paraná  
Setor Litoral

**UFPR**  
Litoral  
Educação e Inovação

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E PROCESSOS EM EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.**

Aos doze dias do mês de junho do ano de 2015 (dois mil e quinze), reuniram-se na sala temática 25A - Educação Infantil os membros da banca examinadora: Janielle Marafon (orientador), Quirineide de Moraes e Maurício Cesar Titório Fagundes para avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) cursista: Sirlei da Silva Moura

\_\_\_\_\_, sob o título:

19 trabalho pedagógico da Educação Infantil no município de Cbimirante, Sombria

Após a avaliação deliberou-se que o (a) referido (a) cursista foi aprovado (a) como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Processos em Educação, Diversidade e Inclusão, tendo obtido conceito APL.

Nada mais havendo a tratar, eu Janielle Marafon (orientador) lavrei a presente ata, a qual será assinada pelos membros da banca.

Janielle Marafon  
Orientador

[Assinatura]  
Avaliador 1

[Assinatura]  
Avaliador 2

Sirlei da Silva Moura  
Cursista

## RESUMO

Este trabalho é um estudo sobre a organização do trabalho pedagógico da educação infantil na rede municipal de Almirante Tamandaré-Pr, tendo como objetivo conhecer o trabalho pedagógico das instituições de educação infantil da rede pública do município de Almirante Tamandaré. A justificativa para este trabalho vincula-se a questão de como vem desenvolvendo o trabalho pedagógico com as crianças de 4 e 5 anos nas instituições de educação infantil (CMEI's) e como tal prática se insere neste contexto. Portanto, este trabalho se insere acerca das concepções dos adultos de como se faz, o que se faz em um espaço educativo de crianças pequenas. Diante disso, interrogar-se quais concepções norteiam o trabalho pedagógico das instituições de educação infantil do município de Almirante Tamandaré. Foi apresentada a história da educação infantil da rede pública do município de Almirante Tamandaré. Foram realizadas e analisadas entrevistas com 30 educadores infantis de 13 instituições de educação infantis municipais a respeito de como este trabalho pedagógico se desenvolve na prática. O trabalho demonstrou que a uma necessidade de investimento na formação dos profissionais para que compreendam melhor aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Crianças de 4 a 5 anos; Almirante Tamandaré e Trabalho Pedagógico.

---

<sup>1</sup> Formada em Pedagogia e atualmente Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

## INTRODUÇÃO

A opção pelo tema “O trabalho pedagógico da educação infantil do município de Almirante Tamandaré”, deveu-se a nossas inserções como professoras e gestoras na rede municipal de ensino.

Este trabalho vincula-se na questão de como as instituições de educação infantil da rede pública do município de Almirante Tamandaré vem desenvolvendo o trabalho pedagógico com as crianças de 0 a 5 anos e como tal prática se insere neste contexto. Sendo que a legislação deixa explícita o direito à educação a todas as crianças de 0 a 5 anos, consagrado na Constituição Federal, ratificado no Estatuto da Criança e Adolescente, e na Lei de Diretrizes e Bases e demais legislações. E a Emenda Constitucional 59 torna a matrícula obrigatória para crianças de 4 e 5 anos reforçando ainda mais este direito, diante disso, interrogar-se quais concepções norteiam o trabalho pedagógico dessas instituições. Portanto, este trabalho se insere acerca das concepções dos adultos de como se faz, o que se faz em um espaço educativo de crianças pequenas. Daí ser legítimo perguntar quais concepções norteiam o trabalho pedagógico das instituições de educação infantil do município de Almirante Tamandaré?

Propôs-se para este estudo o objetivo geral de conhecer o trabalho pedagógico das instituições de educação infantil da rede pública do município de Almirante Tamandaré. Como objetivos específicos propõem-se: apresentar a história da educação infantil da rede pública do município de Almirante Tamandaré, examinar a organização do trabalho pedagógico das instituições de educação infantil da rede pública do município de Almirante Tamandaré.

Constam na metodologia pesquisa bibliográfica e levantamento de dados. Finalmente, colocam-se as considerações finais e proposições.

## 1 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nesse capítulo apresenta-se um breve comentário sobre o município de Almirante Tamandaré no Estado do Paraná e a da educação infantil do município.

O município de Almirante Tamandaré tem uma extensão territorial de 195 km e fazendo divisa com 5 municípios, fica a uma distância de 15 km da capital do estado do Paraná, Curitiba. É frequente muitas pessoas trabalharem e estudarem em Curitiba, mas residirem em Almirante Tamandaré e se deslocarem durante o dia para exercerem suas atividades, retornando para dormir.

Entre seus potenciais, encontra-se a atividade extrativa mineradora, com indústrias de cal e calcário. Possui também, quatro fontes produtoras de água mineral que são engarrafadas e comercializadas. O calcário é a principal riqueza natural existente no município.

O Município de Almirante Tamandaré possui 103.204 habitantes segundo dados do Censo Demográfico do IBGE de 2010, sendo 10.606 crianças de 0 a 5 anos.

A educação infantil da rede municipal de Almirante Tamandaré para fazer frente a essa demanda, o Município tem 17 Centros Municipais de Educação Infantil de diferentes portes. Segundo o CME (Conselho Municipal de Educação de Almirante Tamandaré) está previsto inaugurar 3 CMEI's para este ano e outros 5 para os próximos anos. No Censo Escolar de 2014 estavam matriculados na rede municipal do município na faixa etária de 0 a 3 anos 657 crianças e na faixa etária 4 a 5 anos considerada pré-escola 1055 crianças, segundo informados pelo INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

As Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil relata que a Lei 9394/1996, consolida a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Influenciando a transição da mantenedora APMI para a Secretaria Municipal de Educação, integrando-se a Educação Infantil ao sistema de ensino. Os Centros de Educação Infantil (CEI) passaram a ser chamadas como Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), caracterizada como creche para crianças de 0 a 3 anos e pré-escola crianças de 4 a 6 anos. Em Almirante Tamandaré, ocorreu essa passagem um pouco mais tarde somente em 2005, que realmente a Educação Infantil integrou-se na rede municipal de educação.

Em 2000 foi promovida pela Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré concursos públicos para educadores infantis com magistério para o atendimento da pré-escola e para a creche as atendentes infantis permaneceram.

O Plano Nacional de Educação (PNE)<sup>2</sup>, determinou como meta de atendimento da educação infantil, atingir até 2011 o percentual de 50% das crianças de 0 a 3 anos e de 80% das crianças de 4 a 6 anos.

O Município de Almirante Tamandaré aprovou o seu Plano Municipal de Educação em 2006<sup>3</sup>, foram realizadas duas pesquisas a primeira com as famílias, cujos filhos estão matriculados na rede municipal, sobre as características da família e sua moradia, perfil dos moradores e o que pensam da Gestão Pública e assim conhecer a situação econômica e social das famílias. E a segunda com os funcionários das instituições da rede municipal de educação, a respeito do grau de motivação e satisfação dos professores e dos funcionários.

O Município estabeleceu em seu Plano Municipal de Educação o objetivo de ampliar a oferta de Educação Infantil em atender em cinco anos, 30% das crianças de 0 a 3 anos e 60% das crianças de 4 a 5 anos, e até 2017, alcançar a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4 a 5 anos.

Para ampliar o número de matrículas das crianças de 4 e 5 anos a Secretaria Municipal de Educação aderiu o atendimento parcial do Pré II.

Com a aprovação do Plano Nacional de Educação, Lei 13.005 de 2014 o município está reelaborando o Plano Municipal de Educação, pois as metas se modificaram trazendo dificuldades para os municípios, atender 50% da população de 0 a 3 anos até 2024 e universalizar o atendimento de 4 e 5 anos até 2016 conforme a Emenda Constitucional 59.

Com a Lei 11.494/2007, surge o primeiro financiamento para a educação infantil, com o FUNDEB (Fundo de manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), pois o FUNDEF não incluía a educação infantil.

No Estatuto e Plano de Cargos e Salários do Magistério<sup>4</sup> para os educadores infantis e professores aprovado no Plano Municipal de Educação, foi

---

<sup>2</sup> Lei nº 10.172/2001

<sup>3</sup> Lei nº 1213/2006.

<sup>4</sup> Lei Complementar nº 006/2006.

equiparado os salários dos educadores ao dos professores do ensino fundamental e uma política de formação continuada para os educadores infantis e professores.

Implantado o Programa Criança na Escola, em 2005, com a ação de entregar uniformes escolares, tênis, mochila e material pedagógico para as crianças do maternal II que corresponde a faixa etária de 3 anos até o 5º ano do Ensino Fundamental. Regulamentada pela publicação da Lei 1511/2010 que "Dispõe sobre o Fornecimento pelo Município de Material Escolar e de Uniformes aos Alunos das Escolas Municipais, e dá outras providências". E juntamente com esses investimentos foram sendo realizadas as reformas e as ampliações das instituições de ensino.

No ano de 2008 ocorreu um fato histórico na educação infantil de Almirante Tamandaré, a criação do primeiro calendário escolar, aconteceu uma reunião com representantes do Núcleo de Educação do Paraná, diretores dos CMEI's, educadores e pais.

Em 2010, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura criou a Normativa 05/2010, que estabelece procedimentos para solicitação e destinação de vagas nas Unidades de Educação Infantil da Secretaria Municipal da Educação e Cultura. Durante o mês de outubro de cada ano as famílias que tem interesse em matricular seus filhos, devem procurar uma unidade educacional mais próxima de sua residência e preencher o cadastro de solicitação de vagas, após cada instituição forma uma comissão pela diretora, funcionário, representante de pais, APMF ou Conselho Escolar para analisar os cadastros seguindo os critérios que estão estabelecidos na Normativa. A comissão local deferirá pela matrícula das crianças e comunica aos pais para se apresentarem ao CMEI para efetivar a matrícula.

E também em 2010, foi implantado as Diretrizes Curriculares da Educação do Município de Almirante Tamandaré<sup>5</sup>, com a finalidade de estruturar a educação municipal harmonizado com as Diretrizes nacionais para a Educação Infantil<sup>6</sup>.

Alguns Centros Municipais de Educação Infantil de Almirante Tamandaré que possuem crianças matriculadas acima de 100 são contempladas em 2013 com a função de coordenação pedagógica, que desenvolverá o trabalho pedagógico e a diretora o trabalho administrativo, com isso a educação infantil ganha mais um avanço em sua história

---

<sup>5</sup> Lei 1551/2010.

<sup>6</sup> Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.

## 2 O TRABALHO PEDAGÓGICO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ

Foram realizadas entrevistas com os educadores infantis da pré-escola da rede pública do município de Almirante Tamandaré, somando um total de 28 entrevistas, com relação ao trabalho pedagógico da Educação Infantil no Município de Almirante Tamandaré.

### 2.1 TEMPOS DE ATUAÇÃO DOS EDUCADORES NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ

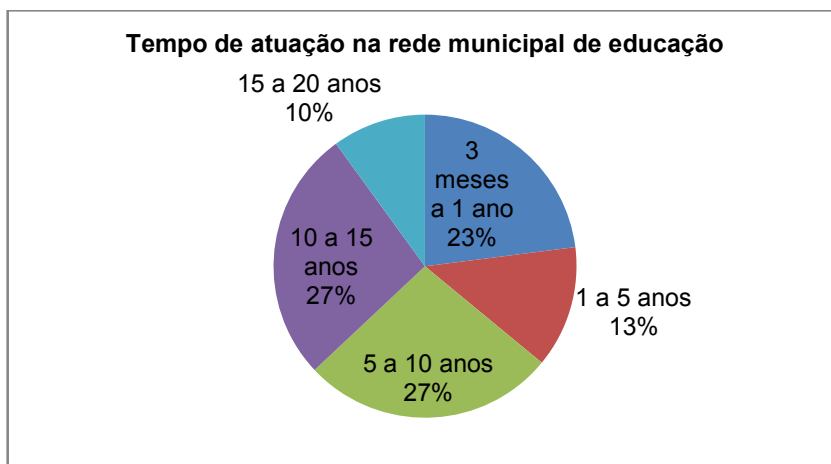
Tempo de atuação na educação infantil	%
3 meses a 1 ano	23
1 a 5 anos	13
5 a 10 anos	27
10 a 15 anos	27
15 a 20 anos	10

Quadro 1: Tempo de atuação dos educadores na educação infantil.

Fonte: Entrevistas com os Educadores Infantis da Pré-Escola das Instituições Municipais de Educação Infantil do Município de Almirante Tamandaré, 2014.

O tempo de atuação dos educadores, varia entre 3 a 20 anos. Predominando uma grande porcentagem de 5 a 15 anos.

GRÁFICO 1 – Tempo de atuação dos educadores na educação infantil do município de Almirante Tamandaré



## 2.2 DESAFIOS E DIFICULDADES DESTA FUNÇÃO DE EDUCADOR

Foi solicitado que os educadores apontassem as dificuldades e desafios da função de educador infantil. Os resultados dessa questão foram as seguintes:

Dificuldades	%	Desafios	%
Falta de recursos, manutenção, espaço físico e material pedagógico inadequado e/ou insuficiente.	73	Acompanhar a evolução para enfrentar os desafios de todos os dias com as crianças, deixando o tradicional para inovar.	19
Quantidade de crianças por turma e ampliação do quadro de pessoal	20	Promover e transformar cidadãos melhores	6
Falta apoio e compreensão dos pais com relação à função da educação infantil	16	Proporcionar momentos de descoberta, interesses e necessidades das crianças.	6
Receber crianças especiais	13	Promover o reconhecimento constitucional	3
Falta de apoio de órgãos superiores e motivação	13		
Fase da adaptação das crianças	6		
Formação recebida insuficiente para o exercício do cargo, mais capacitações.	6		

Quadro 2: Desafios e dificuldades da função de educador infantil.

Fonte: Entrevistas com os Educadores Infantis da Pré-Escola das Instituições Municipais de Educação Infantil do Município de Almirante Tamandaré, 2014.

O dado a seguir demonstra que é significativa a falta de prioridade para com a educação infantil, apontado com 73% pelos educadores a falta de recursos financeiros, manutenção, espaço físico e material pedagógico inadequado e/ou insuficiente.

[...] o campo apresenta ainda uma grande complexidade conceitual, um desencontro entre as diretrizes institucionais, legais e prática cotidiana cristalizada através de uma história política de irmão caçula e pobre do sistema educacional brasileiro: caçula porque a creche recém entrou na legislação nacional brasileira; pobre porque em decorrência dos recursos que lhe vêm sendo alocados, de sua vinculação estreita com a assistência social, e por isso, no Brasil, sinônimo de serviço destinado a usuário pobre (ROSEMBERG, 1999, p.5).

Com relação às dificuldades manifestadas pelos educadores aparece com 20% a falta de profissionais e o número de crianças por turma. Com 19% das respostas foi explicitada que o desafio é acompanhar a evolução para enfrentar os desafios de todos os dias com as crianças, deixando o tradicional de lado para inovar. Falta de apoio e compreensão dos pais com relação à função da educação infantil aparece com 16%, as instituições precisam buscar uma aproximação com as famílias, deixando o autoritarismo do cotidiano na maneira de como esta organizada

a entrada e saída, a inserção/adaptação da criança e nas demais atividades que envolvem as famílias. (TIRIBA, 2001). Outras dificuldades apresentadas com 13% das respostas fazem referência de maior apoio dos órgãos superiores e motivação. Receber crianças especiais e a fase da adaptação das crianças com 6% das respostas. Também com 6% ficou a formação recebida insuficiente para o exercício do cargo, necessita de mais capacitações.

Como desafios também os educadores apontaram com 6% promover e transformar cidadãos melhores e proporcionar momentos de descobertas, interesses e atender as necessidades das crianças.

### 2.3 FUNÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Os educadores emitiram sua opinião sobre a função do Centro Municipal de Educação Infantil. Para a análise das respostas, foram agrupadas em categorias de acordo com os temas predominantes em suas falas.

Entendimento	%
Tem funções de educar, cuidar e brincar.	30
Proporcionar a criança o desenvolvimento integral	23
Função pedagógica	13
Formar cidadãos críticos, conscientes e preparar para o futuro.	10
Ajudar os pais a terem um lugar para deixar as crianças para trabalharem tranquilos	10
Administrar os recursos financeiros com responsabilidade	6
Proporcionar as crianças um lugar prazeroso, agradável e seguro.	3
Acolher crianças carentes das comunidades	3

Quadro 3: Função do Centro Municipal de Educação Infantil

Fonte: Entrevistas com os Educadores Infantis da Pré-Escola das Instituições Municipais de Educação Infantil do Município de Almirante Tamandaré, 2014.

Mais de 30% dos educadores demonstraram como função do Centro Municipal de Educação Infantil o educar, cuidar e brincar. Foi mencionada em 23% das respostas, proporcionar a criança o desenvolvimento integral. E 13% das respostas à função do CMEI como pedagógica.

“Quando dizemos que a pré-escola tem uma função pedagógica, estamos nos referindo, portanto, a um trabalho que toma a realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida e os amplia, através de atividades que têm um significado concreto para a vida das crianças e que, simultaneamente, asseguram a aquisição de novos conhecimentos. (...) descaracterizar a relação pré-escola – escola é evitar discutir a qualidade que essa pré-escola deve ter” (ABRAMOVAY-KRAMER, 1987 citado por MACHADO, 1991, p.16).

Formar cidadãos críticos, conscientes e preparar a criança para o futuro foi reunidas e agrupadas em 10% das respostas e abordadas em 6% à função do CMEI administrar os recursos financeiros com responsabilidade. Proporcionar as crianças um lugar prazeroso, agradável e seguro ou, ainda, acolher crianças carentes das comunidades com 3%.

“A meu ver, reconhecer o papel social da pré-escola significa justamente reconhecer como legítimos – e mais do que isso – , em assumir, junto com a escola pública, a tarefa de universalização dos conhecimentos. Reconhecer o papel social da pré-escola significa compreender que ela tem a função de futuros, nem tampouco importante por si mesma, a pré-escola tem sim como papel social o de valorizar os conhecimentos que as crianças possuem e garantir a aquisição de novos conhecimentos exercendo o que me acostumei a chamar de função pedagógica da pré-escola.” (Kramer, 1985, pp. 78-79, grifos do autor) (MACHADO, 1991, p. 35).

## 2.4 DEFINIÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR

<b>Cuidar</b>	<b>%</b>	<b>Educar</b>	<b>%</b>
Atender a criança nas suas necessidades como proteção, carinho, amor, higiene e alimentação.	15	Estimular suas capacidades e sua cultura, propiciar aprendizagem.	6
Educar e cuidar são interligados	7	Ensinar o respeito mútuo, autonomia e o desenvolvimento pedagógico de maneira amistosa e prazerosa, com regras, limites e aberturado mundo. Ensinar com responsabilidade segundo ECA, artigo 54.	6
Zelar pelos cuidados para o desenvolvimento no processo como ser humano, valorizando e ajudando a desenvolver suas capacidades.	4	Educar para o futuro	5
Zelar o respeito à criança como um cidadão do bem e ter atenção a tudo que passa com a criança	3	Transmitir conhecimento e não educação, pois compete aos pais.	2
Zelar pela segurança dos colegas e professores	1	As dimensões intelectuais, sociais e emocionais das crianças.	1

Quadro 4: Definição de Cuidar e Educar

Fonte: Entrevistas com os Educadores Infantis da Pré-Escola das Instituições Municipais de Educação Infantil do Município de Almirante Tamandaré, 2014.

Alguns educadores definiram o Cuidar como atender a criança nas suas necessidades de: proteção, carinho, amor, higiene e alimentação com 15% das respostas. Já outros 7% apontaram que Educar e cuidar são interligados. O termo Educar e Cuidar tem uma trajetória histórica no Brasil, as relações que estabelecem com as famílias e com a escola, ainda se defende uma a ideia de função pedagógica para elas uma “prática de ensino”, ou seja, proposta de atividades relacionada ao ensino, uma antecipação da escolaridade que é reproduzida no ensino fundamental e isso prejudicou as atividades realizadas com o cuidado da criança. Cerisara (1999, p.17) diz que estes termos estão enraizados nas práticas das instituições que seria necessário uma melhor compreensão das atividades de cuidados com as crianças para isso a autora recorreu ao “termo utilizado em inglês - *educare* que significa educação e cuidado ao mesmo tempo. Como não temos estas duas palavras em uma só em português, foi feita uma opção pela utilização dos termos educar e cuidar”.

Com 4% das respostas apontaram zelar pelos cuidados para o desenvolvimento no processo como ser humano, valorizando e ajudando a desenvolver suas capacidades e 3% para o respeito à criança como um cidadão do bem e ter atenção a tudo que passa com a criança. Zelar pela segurança dos colegas e professores com 1%.

E o Educar ficou definido com 6% estimular suas capacidades, sua cultura, e propiciar aprendizagem. Agrupado em uma única categoria também com 6% o ensinar o respeito mútuo, autonomia e o desenvolvimento pedagógico de maneira amistosa e prazerosa, com regras, limites e aberturado mundo. Ensinar com responsabilidade segundo ECA, artigo 54. 6%, Educar para o futuro, 5%, não se leva em consideração o que a criança é atualmente (MACHADO, 1991).

Transmitir conhecimento e não educação compete aos pais situações de aprendizagens, 2%, com apenas 1% as dimensões intelectuais, sociais e emocionais das crianças.

## **2.5 AS CONCEPÇÕES QUE NORTEIAM O TRABALHO PEDAGÓGICO NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

No quadro abaixo segue as concepções apontadas pelos educadores que norteiam o trabalho pedagógico das suas instituições de educação infantil.

<b>Concepções</b>	<b>%</b>
Diretrizes Municipais Curriculares da Educação Infantil, PPP, Diretrizes Nacionais	33
Formar um ser social e pensante com opinião para atuar na sociedade que participa da construção do conhecimento e interage com o meio	14
Não soube responder	10
Brincar, cuidar e educar	7
Autonomia e identidade	7
Desenvolvimento integral da criança	7
Construtivismo- a criança é um processo de construção contínua	3
A criança é o centro do processo educativo e a brincadeira é imprescindível na construção da aprendizagem,	3
Promover situações em que a criança possa por em prática os conhecimentos que já tem e ajudar a organiza-los	3
Preparar as crianças para o futuro	3

Quadro 5: As concepções que norteiam o trabalho pedagógico dos Centros Municipais de Educação Infantil.

Fonte: Entrevistas com os Educadores Infantis da Pré-Escola das Instituições Municipais de Educação Infantil do Município de Almirante Tamandaré, 2014.

Das entrevistas 33% responderam que suas instituições desenvolvem o trabalho pedagógico baseado nas Diretrizes Municipais Curriculares da Educação Infantil, PPP e Diretrizes Nacionais. Já 14% responderam formar um ser social e pensante com opinião para atuar na sociedade que participa da construção do conhecimento e interage com o meio. Não souberam responder atingiu 10%. Brincar, cuidar e educar 7%, também com 7% ficou Autonomia e identidade. E apenas 3% responderam que a concepção é o construtivismo, a criança é um processo de construção contínua, também com 3% a criança é o centro do processo educativo e a brincadeira é imprescindível na construção da aprendizagem. Promover situações em que a criança possa por em prática os conhecimentos que já tem e ajudar a organiza-los e preparar as crianças para o futuro foram mencionadas em 3%.

Machado, (1991) diz como uma das visões históricas “A pré-escola deve treinar a criança a se adequar ao convívio social e desenvolver uma série de habilidades visando um melhor desempenho escolar futuro”. Invés de trazer a concepção ao fato do que a criança é hoje em seu desenvolvimento natural.

### **3.6 POSICIONAMENTO DOS EDUCADORES QUANTO O TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS APÓS EMENDA CONSTITUCIONAL 59/2009**

Nesta questão os educadores responderam sobre o que pode se modificar no trabalho pedagógico, após a Emenda Constitucional que traz a obrigatoriedade de matrículas das crianças de 4 e 5 anos a partir de 2016.

Posicionamentos	%
Não souberam responder	13
Construir CMEI's, aumentar o quadro de educadores e ampliar os recursos financeiros.	13
Em nada	13
Não modifica, somente aumenta o número de crianças e educadores, com uma estrutura maior.	13
Será o mesmo, quem mudará é a criança ao chegar no Ensino Fundamental e o acesso a todos a educação trazendo muitos benefícios	10
Aprimorar ainda mais o trabalho pedagógico, pois haverá novas exigências melhorando a aprendizagem focando nas brincadeiras dirigidas	10
Ampliar possibilidades de agir com autonomia	7
Mais atenção com o planejamento e o conteúdo e avaliação sendo parte do trabalho desenvolvido com a criança	7
Não muda, devem continuar aprendendo de maneira lúdica.	7
Devem estar envolvidas na ludicidade, brincadeiras diversificadas, aprendendo brincando, deixando-os mais livres.	6

Quadro 6: Posicionamento dos Educadores quanto o trabalho pedagógico com crianças de 4 e 5 anos, após a Emenda Constitucional 59/2009.

Fonte: Entrevistas com os Educadores Infantis da Pré-Escola das Instituições Municipais de Educação Infantil do Município de Almirante Tamandaré, 2014.

Os entrevistados apontaram em 33% que o trabalho pedagógico não vai modificar em nada, devem continuar aprendendo de maneira lúdica, somente aumenta o número de crianças e educadores, com uma estrutura maior. Não souberam responder 13% dos entrevistados, outros 13% mencionaram que a Emenda Constitucional 59 vai pressionar o gestor municipal em construir CMEI's, aumentar o quadro de educadores e ampliar os recursos financeiros para a educação infantil. Já outros 10% disseram que será o mesmo, quem mudará é a criança ao chegar ao Ensino Fundamental e o acesso a todos a educação trazendo muitos benefícios. Aprimorar ainda mais o trabalho pedagógico, pois haverá novas exigências, e devemos melhorar a aprendizagem focando nas brincadeiras dirigidas foram abordadas em 10% das respostas.

Com 7% das respostas foi ampliar possibilidades de agir com autonomia. Com a obrigatoriedade das matrículas de 4 e 5 anos deve-se ter mais atenção com o planejamento e o conteúdo e avaliação sendo parte do trabalho desenvolvido com a criança somente 7% responderam. Outro posicionamento apontado que o trabalho

pedagógico deve estar envolvido na ludicidade, brincadeiras diversificadas, aprendendo brincando, deixando-os mais livres com somente 6% dos entrevistados.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho focalizou-se em compreender como os educadores infantis pensam a respeito do trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças de 4 a 5 anos, de como esta prática se desenvolve no contexto das instituições de educação infantil.

A história da educação infantil no município de Almirante Tamandaré é muito recente, pode-se dizer que esta iniciando um trabalho pedagógico. Na qual as entrevistadas deixaram claro a desvalorização da educação infantil enquanto cenário educacional.

A pesquisa revelou que 33% dos entrevistados expressaram desenvolver seu trabalho pedagógico baseado nas Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Infantil e apenas 3% ainda pensam em preparar as crianças para o futuro para o que vem depois, apareceu como respostas em questões das entrevistas. E 10% dos entrevistados também ainda tem uma concepção “assistencialista” com relação à função do CMEI, sendo um direito para os pais trabalhadores e 3% baixa renda ao invés do direito da criança.

A título de proposições sugere-se a Secretaria Municipal de Educação que desenvolva uma política de formação para esses profissionais. Segundo Machado (1991) o investimento nos profissionais é fundamental, “não há crescimento sem estudo e reflexão sobre a prática”. Machado (1999) diz que é preciso pensar em projetos de formação do educador/professor como uma condição para a conquista de melhorias para atingir um patamar de qualidade de atendimento. Com a especificidade para cuidar/educar de crianças pequenas para atender as necessidades e expectativas dos sujeitos envolvidos. Com temas voltados para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças e para a construção da identidade profissional desses adultos.

No entanto, falta para os profissionais da educação infantil, ter uma melhor compreensão de aprendizagem e desenvolvimento infantil, pois têm norteado a prática diferentes concepções.

Espera-se que este trabalho possa colaborar com o trabalho pedagógico dos CMEI's do município de Almirante Tamandaré.

## REFERÊNCIAS

ALMIRANTE TAMANDARÉ. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Normativa n. 005**, publicada em 30/11/2010. Almirante Tamandaré, 2010.

ALMIRANTE TAMANDARÉ. **Plano Municipal de Educação**. Almirante Tamandaré, 2006.

ALMIRANTE TAMANDARÉ. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Diretrizes Municipais Curriculares para a Educação Infantil**. Almirante Tamandaré, 2010.

BRASIL. **Constituição federal**, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Emenda Constitucional, 59**, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 2013.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, 1990.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2001.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2014.

CERISARA, Ana Beatriz. **Educar e cuidar: por onde anda a educação infantil? Perspectiva**. Florianópolis, v.17, n. Especial, p.11-21, jul./dez.1999.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. In: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

MACHADO, Maria Lúcia A. **Pré-escola é não é escola: a busca de um caminho**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

MACHADO, Maria Lúcia. **Criança pequena, educação infantil e formação dos profissionais**. Florianópolis, v.17, n. Especial, p.85-98, jul./dez.1999.

MEC-INEP. Censo Escolar, 2013. In: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br).

TIRIBA, Léa. **Pensando mais uma vez e Reinventando as Relações entre Creches e Famílias.** In: GARCIA, R. L., LEITE FILHO, A. (Org.). *Em defesa da educação infantil.* Rio de Janeiro: DP&A, 2001.